



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXVI - Nº 305 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1999

Chico Xavier  
salva uma vida

Fernando Ós  
(pág. 7)

## PROFECIAS PEDEM RENOVAÇÃO MORAL DO HOMEM

Por gentileza de seus editores, chegou-nos às mãos o informativo *O Universalista Cristão* (set/dez, 1998), onde se pode ler, com destaque, parte de uma entrevista de Emmanuel, originalmente publicada, em 1956, na *Revista Boa Vontade* (ano I, nº 4, out./ 56). As palavras do Benfeitor Espiritual foram ditadas a Chico Xavier e gravadas, no dia 5/1/1954, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, cidade natal do médium, quando da visita de companheiros de Curitiba, dedicados cooperadores da obra de Ramatis.

Por serem revelações inéditas do insigne Benfeitor e de inestimável valor, sobretudo neste final do 2º milênio, vamos ressaltar, por nossa vez,

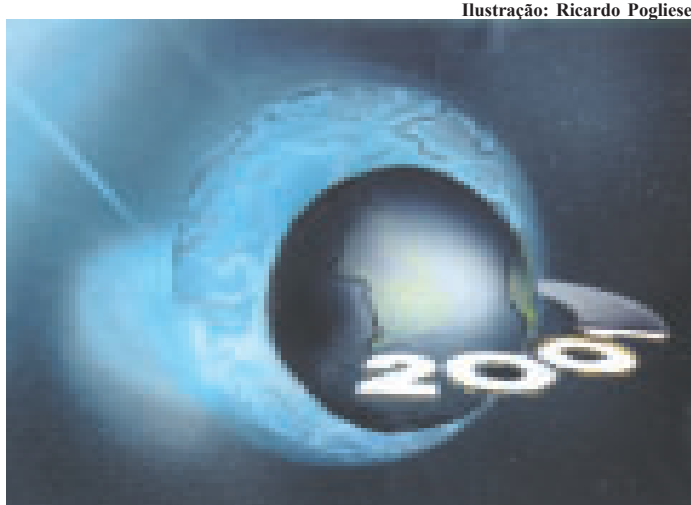


Ilustração: Ricardo Pogliese

com alguns breves comentários, tópicos da referida publicação.

Neles, veremos desfilarem os primeiros períodos de organização da vida dos terráqueos na face do planeta, particularmente, quando começou a saga do *homo sapiens*; a referência às civilizações mais primitivas, entre elas a lemúria e a atlântida, desaparecidas a dezenas de milhares de anos e à ariana que está

a findar.

Quanto às profecias, acentua as profundas transformações pelas quais o globo passará, mas pede-nos discernimento para não nos atermos às convulsões físicas de natureza espetacular, que, certamente, ocorrerão, detendo-nos, em especial, na renovação moral de que todos carecemos.

Dá ênfase ao cultivo das lições de Jesus em nossos atos, para que possamos herdar o planeta, onde fomos chamados a servir. Tendo em vista a gravidade da hora presente e a nossa responsabilidade na construção de um mundo melhor, publicamos a entrevista e os comentários à **pág. 3**



Foto: Arquivo FE

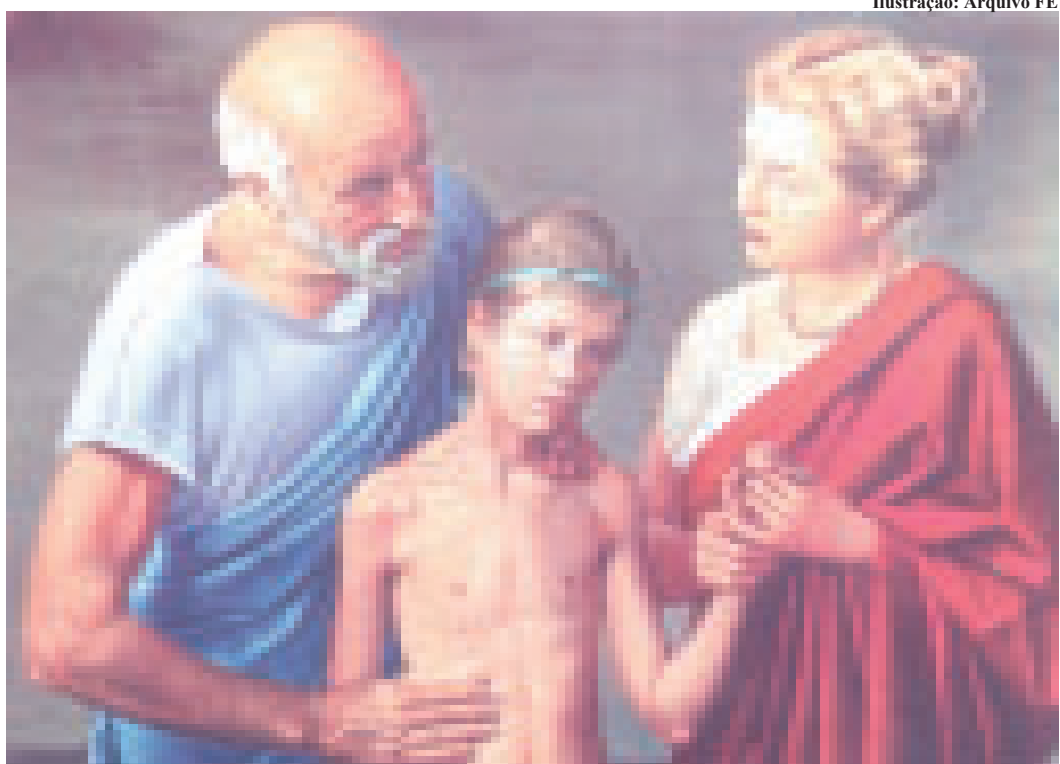
### Todo apoio à família

Por sua função educadora e regenerativa, ela é a mais importante associação existente na Terra. Todo apoio deve ser dado à família para que cumpra sua missão, uma vez que ela é a base de um mundo feliz e harmônico.

### Medicina e Espiritismo

## SAÚDE MENTAL E CONTRIBUIÇÃO DA MEDICINA ESPIRITUAL

Ilustração: Arquivo FE



Hipócrates, pai da medicina científica, ensinava que as doenças estavam ligadas ao desequilíbrio dos humores e das paixões, indicando, claramente, o aspecto físico e o espiritual

### Roberto Lúcio Vieira de Souza

Certamente o século XX pode ser considerado o século dos paradoxos. Nunca, em outro tempo, o homem conviveu com situações tão extremadas, no campo das idéias e das realizações.

Nosso século compartilha os maiores avanços da ciência e os fatos mais hediondos de toda a história. Fomos os contemporâneos dos meios de transportes mais ágeis, possibilitando toda uma caminhada, que tem culminado com a visita a outros mundos de nosso Universo; privilegiados, tivemos a oportunidade de receber as mais potentes técnicas de preparo do campo, melhorando a agricultura e facilitando o acesso aos alimentos, com pos-

sibilidades verdadeiras de minorar a fome e a miséria; a medicina aprimorou-se a tal ponto que o homem descortina, hoje, todo o mapa de suas heranças genéticas, além de poder realizar tratamentos, até então impossíveis de serem sonhados nos séculos anteriores; a física ultrapassou o campo da matéria e já não podemos dizer que habitamos um mundo material e sim uma realidade energética, fazendo com que a nossa noção do próprio Universo tivesse que ser modificada; a psicologia evoluiu dos básicos conceitos da teoria freudiana, do início do século, e descortina um novo passo, desde o surgimento, em 1966, da quarta força da psicologia, a Transpessoal, abrindo espaço para uma visão transcendente do homem. (Cont. **pág. 4**)

### CONGRESSO NACIONAL DECIDIRÁ SOBRE ABORTO LEGAL

O presidente Fernando Henrique Cardoso usou sua influência pessoal para que fosse enviado à Câmara e ao Senado o anteprojeto da comissão de juristas, que ampliou as possibilidades de aborto no Brasil, afirmando que senadores e deputados devem examinar as modificações propostas e decidir se as aceitam ou rejeitam. Veja à **pág. 5** as ampliações sugeridas e a entrevista do juiz Zalmirino Zimmermann (**pág. 8**) sobre o cuidado na defesa da vida.

### EDUCAÇÃO, HEREDITARIEDADE E VIOLÊNCIA

Como a violência aparece dentro da vida de uma criança? Até onde a educação dos pais possibilita o aparecimento de comportamentos não saudáveis? A hereditariedade também poderá estar colaborando para que a violência se manifeste na vida do filho? E o meio ambiente, principalmente a tevê? São questões que precisam ser analisadas para podermos ajudar mais as famílias que não têm noções sobre a espiritualidade e a lei do progresso. **Suely Abujadi (Pág. 6)**

## REPORTAGEM DESTACA

### AME-BRASIL

A revista *Isto É* (14/7/99) publicou matéria – *Médicos de Fé* – sobre os profissionais que utilizam suas próprias crenças religiosas no trabalho do dia-a-dia.

A reportagem de Marina Caruso fala nos médicos católicos que fundaram a Associação Católica de Psicólogos e Psiquiatras de São Paulo, com, aproximadamente, 300 profissionais da área. Pelo menos uma vez por mês, o grupo se reúne para debater lições do Evangelho e discutir questões científicas sob os olhos da religião. Refere-se também à AME-Brasil, fundada em 1995, e ao último congresso realizado em S. Paulo, com a presença de 800 congressistas, que redundou na fundação da AME-Internacional. E cita como exemplo, o dr. Núbior Facure:

“Em Campinas, no interior de São Paulo, existe uma prova de que a medicina e a religião começam mesmo a se misturar. Trata-se do neurologista Núbior Facure, 59 anos, espírita desde os 7 anos e integrante da AME. Professor titular de neurocirurgia da Universidade Estadual de Campinas, Facure usa muitos dos conceitos do Espiritismo em seu trabalho como médico.” No método de atendimento do dr. Núbior, há sempre indicação de um centro espírita, quando a medicina não dá conta de explicar um determinado fenômeno.

“Por outro lado, quando esse paciente vai buscar a cura espiritual do problema nos centros, tomando passes, ou conversando com os médiuns, a melhora é gritante”, acentua o dr. Facure. A reportagem refere-se



ao trabalho do fitoterapeuta dr. Walter Acorsi, entrevistado por nós no nº de maio último. Além das notícias sobre as AME's, *Médicos de Fé* mostra o trabalho do psiquiatra católico Maurício Pinto e do dr. Eduvaldo Dorta, homeopata, que utiliza os princípios defendidos por várias religiões, afirmando que “O importante é a fé que o paciente desenvolve diante de determinado problema”.

### Nesta Edição

**Vitória Amarga**  
**Richard Simonetti**

Há realizações que em princípio trazem grande euforia, situando-se como a concretização de nossos sonhos e ideais, mas o tempo, senhor da verdade, demonstra que cometemos grave erro de avaliação. (**Pág. 7**)



Foto: Arquivo FE

### Vitor Hugo lutou pela educação na França

Para Vitor Hugo, a pátria deve oferecer oportunidade igual a todos os seus filhos, em qualquer pedaço de chão onde tremule a sua bandeira, ela deve garantir-lhes as bênçãos da Justiça: *Em todo lugar, onde haja um espírito, um campo, que aí tenha um livro! Nenhuma comunidade sem escola! Nenhuma cidade sem colégio!* Fatos no Tempo, **pág. 5**.



Entrevista inédita de Emmanuel

PROFECIAS PEDEM RENOVAÇÃO MORAL DO HOMEM

Pergunta: Que pode o irmão dizer-nos a respeito do astro que se avizinha, segundo predição de Ramatis?

Chico Xavier: Esclarece nosso Orientador Espiritual que o assunto alusivo à aproximação de um planeta, ou de planetas, da zona — ou melhor, da aura da Terra — deve, naturalmente, basear-se em estudos científicos, que possam saciar a curiosidade construtiva das novas gerações renascentes no mundo. O problema, desse modo, envolve acurados exames, com a colaboração da ciência e da observação de nossos dias. Razão por que pede ele que não nos detenhamos na expressão física dos acontecimentos — acontecimentos esses de natureza espetacular — na transformação do plano em que estamos estagiando, no presente século.

Afirma nosso amigo que o progresso da óptica e das ciências matemáticas serão portadoras, naturalmente, de ilações, de conclusões de mais alta importância para nossos destinos, no futuro próximo.

Pergunta: Pode Emmanuel dizer-nos algo a respeito da verticalização do eixo da Terra e das transformações que esta sofrerá, segundo Ramatis?

Chico Xavier: Afirma nosso Orientador Espiritual que não podemos esquecer que a Terra, em sua constituição física, propriamente considerada, possui seus grandes períodos de atividade e repouso. Cada período de atividade e cada período de repouso da matéria planetária, que hoje representa o alicerce de nossa morada temporária, pode ser calculado, cada um, em duzentos e sessenta mil (260.000) anos. Atravessando o período de repouso da matéria terrestre, a vida se organiza, enxameando de novo, nos vários departamentos do Planeta, representando, assim novos caminhos para a evolução das almas.

Assim sendo, os grandes instrutores da humanidade, nos planos superiores, consideram que, desses 260.000 anos de atividade, 60 a 64 mil anos são empregados na reorganização dos pródromos da vida organizada.

Logo em seguida, surge o desenvolvimento das grandes raças que, como grandes quadros, enfeixam assuntos e serviços, que dizem respeito à evolução do espírito domiciliado na Terra. Assim, depois desses 60 a 64 mil anos de reorganização de nossas Casa Planetária, temos sempre grandes transformações, de 28 em 28 mil anos. Depois do período de 64 mil anos, tivemos duas raças na Terra, cujos traços se perderam, por causa do seu primitivismo.

Logo em seguida, podemos considerar a grande raça Lemuriana, como portadora de uma inteligência algo mais avançada, detentora de valores mais altos, nos domínios do Espírito. Após a raça Lemuriana — em seguida aos 28.000 de trabalho lemuriano propriamente considerado — chegamos ao grande período da raça Atlântida, em outros 28.000 anos de grandes trabalhos, no qual a inteligência do mundo se elevou de maneira considerável. Acha-mo-nos, agora, nos últimos períodos da grande raça ariana. (...)

Assim considerando, será mais significativo e mais acertado, para nós, venhamos a estudar a transformação atual da Terra sob um ponto de vista moral, para que o serviço espiritual, confiado às nossas mãos e aos nossos esforços, não se perca em considerações, que podem sofrer grandes alterações, grandes desvios; porque o serviço interpretativo da filosofia e da ciência está invariavelmente subordinado ao Pensamento Divino, cuja grandeza não podemos perscrutar.

Cabe-nos, então, sentir, e, mais ainda, reconhecer que os fenômenos da vida moderna e as modificações que nosso "habitat" terreal vem apresentando nos indicam a vizinhança de atividades renovadoras, de considerável extensão. Daí esse fluxo de revelações da vida extraterrestre, incidindo sobre as cogitações dos homens; esses apelos reiterados do mundo dos espíritos; essa manifestação ostensiva daqueles que, supostamente mortos na Terra, são vivos na eternidade, companheiros dos homens em outras faixas vibratórias do campo em que a humanidade evolui.

Toda essa eclosão de notíci-

as, de mensagens, de avisos da vida espiritual, devem significar para o homem, domiciliado na Terra do presente século, a urgência do aproveitamento das lições de Jesus. Elas devem ser apreciadas em si mesmas, e examinadas igualmente no exemplo e no ensinamento de todos aqueles que, em variados setores — culturais, políticos e filosóficos do globo — lhe traduzem a vontade divina, que, na essência, é sempre a nossa jornada para o Supremo Bem.

Os termos da comunicação obtida em Curitiba (a Conexão de Profecias, de Ramatis) são de admirável conteúdo para nossa inteligência, de vez que, realmente, todos os fatos alusivos à evolução da Terra, e referentes a todos os eventos, que se relacionam com a nossa peregrinação para a vida mais alta, estão naturalmente planejados, por aqueles ministros de Nosso Senhor Jesus Cristo, os quais, de acordo com Ele, estabelecem programas de ação para a coletividade planetária, de modo a facilitar-lhe os vãos para a divina ascensão.

Embora, porém, esta mensagem, por isso mesma, seja digna de nosso melhor apreço, contudo, na experiência de companheiro mais velho, recomenda-nos nosso Orientador Espiritual (Emmanuel) um interesse mais efetivo, para a fixação de valores morais em nossa personalidade terrena, de conformidade com os padrões estabelecidos no Evangelho de nosso Divino Mestre. Porque, se, para nossa inteligência, os fenômenos renovadores da existência, que nos cercam, têm qualquer coisa de sensorial, de surpreendente, nosso coração deve inclinar-se, humilde, diante da Majestade do Senhor, que nos concede tantas oportunidades de trabalho, em nós mesmos; trabalho condizente com a nossa própria melhoria para a Vida Superior, exigindo, por isso, de nós mesmos, a revelação dos grandes acontecimentos porvinduros; novo soerguimento íntimo, novo modo de ser, a fim de que estejamos realmente habilitados a enfrentar valorosamente as lutas que se avizinhm de nós, e preparados para desfrutar a Nova Era que, qual bonança depois da tempestade, felicitará nossos círculos evolutivos.

E, se é verdade que devemos aguardar, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, condições mais favoráveis para a estabilização da saúde humana, para o acesso mais fácil às fontes da ciência; se nos compete a obrigação de esperar o melhor para o dia de amanhã; cabe-nos, igualmente, o dever de não olvidar que, junto desses direitos, responsabilidades constringentes contam conosco, para que o Mundo possa, efetivamente, atender a programa Divino, através, não somente da superestrutura do pensamento científico — que é hoje um teto brilhante para os serviços de inteligência do mundo — mas também, através de nossos corações, chamados a plasmar uma vida, que seja realmente digna de ser vivida por aqueles que nos sucederão nos tempos duros; entre os quais, naturalmente, milhões de nós, os reencarnados de agora, formaremos, de novo, como trabalhadores que voltam para o prosseguimento da tarefa de auto-acrisolamento, para a ascensão sublime, que o Senhor



Chico Xavier e Emmanuel

nos reserva.

Considerando, assim, a questão sob este prisma, cabe-nos contar com o concurso da ciência, no setor das observações de ordem material; com a evolução dos instrumentos de óptica; com o avanço dos processos de exame, na esfera da química planetária, na qual os mundos podem ser analisados como átomos da amplidão de universos, que se sucedem uns aos outros, no infinito da Vida. Será lícito, então, esperar que certas afirmativas, referentes à vida material, se positivamente satisfatoriamente, para mais altas concepções da mente planetária; de vez que, muito breve, o homem estará ligado à glória da Religião Cósmica, da Religião do Amor e da Sabedoria, que o Cristianismo Renascente, no Espiritismo de hoje, edificará para a humanidade, ajustando-a ao conceito de bênçãos, que o grande porvir nos reserva.

Pergunta: Foi, de fato, há 37.000 anos que submergiu a Atlântida?

Chico Xavier: Diz nosso Amigo (Emmanuel) que o cálculo é, aproximadamente, certo, considerando-se que as últimas ilhas, que guardavam os remanescentes da civilização Atlântida, submergiram, mais ou menos, 9 a 10 mil anos, antes da Grécia de Sócrates. (Todos os grifos são nossos)

Civilizações primitivas

Nesta entrevista, há itens que desejamos destacar.

Com relação aos períodos de evolução do homem no planeta, há revelações surpreendentes. O

Benfeitor vai além do que informou no livro A Caminho da Luz. Ficamos sabendo que há períodos, ora de atividade, ora de repouso, de 260.000 anos. Interessante assinalar que a Ciência fixa em 200.000 anos o surgimento do homo sapiens, sucedendo ao homo erectus. Como vemos, Emmanuel amplia para 260 mil. Temos nas respostas dadas por Chico Xavier, sob a inspiração do seu guia, a descrição suscinta do que se passa nesse período perdido na noite dos tempos.

Vimos que, nos últimos 260 mil anos de atividade, 60 a 64 mil foram empregados na reorganização dos pródromos da vida organizada. Logo em seguida, surgiram as grandes raças. Com este dado, o Instrutor enfatiza o que se constatou, recentemente; as raças não vieram de um único tronco existente na África, como se supunha, há algumas décadas, mas de vários pontos.

Depois desses 60 a 64 mil anos de reorganização de nossa Casa Planetária, temos sempre grandes transformações, de 28 em 28 mil anos. Depois do período de 64 mil anos, tivemos duas raças na Terra, cujos traços se perderam, por causa do seu primitivismo.

O guia de Chico Xavier ressalta ainda que, depois desse período inicial, correspondente a 110.000 anos, as civilizações — Lemuriana e Atlântida — com estágio de 28.000 anos cada uma, muito contribuíram para elevar a inteligência humana, sobretudo a segunda. Aliás, as informações sobre a Atlântida já estavam nos escritos de Platão, recolhidas, pelo grande filósofo, no curso das inúmeras viagens que empreendeu.

No momento, estamos nos últimos períodos da grande raça ariana, encerrando mais um ciclo de 28 mil anos. Quanto ao desaparecimento completo da Atlântida, deu-se há 9 ou 10 mil anos, antes da Grécia de Sócrates, o que corresponde a cerca de, no máximo, 12.500 anos dos nossos dias, quando as últimas ilhas habitadas pelos remanescentes da grande civilização afundaram de vez.

Sem dúvida, ainda temos muito a aprender... Com os arquivos do mundo espiritual, um dia os terraques poderão fazer um inventário completo de tempos tão obscuros.

Profecias

Os itens reservados às profecias também são muito ricos em ensinamentos.

O problema envolve acurados exames, com a colaboração da Ciência e da observação de nossos dias.

Emmanuel enfatiza a necessidade de se passar as profecias pelo crivo da Ciência, especialmente as que propõem modificações nas leis astrofísicas conhecidas. Segundo o Benfeitor, surgiriam inúmeros dados novos, com grandes avanços no campo da óptica e da matemática, que nos permitiriam conhecer melhor

a nesga de universo à nossa volta. De fato, o telescópio Hubble e suas extraordinárias janelas para o infinito, a teoria do Big Bang e dos universos inflacionários, as inúmeras conquistas tecnológicas, calcadas no primado da física quântica, iniciado nas primeiras décadas do século XX e desenvolvido, sobretudo, nesta segunda metade do século XX, têm sido contribuições de inestimável valor para o conhecimento dos astros à nossa volta.

Não nos detenhamos na expressão física dos acontecimentos.

O guia espiritual de Chico Xavier confirma que, no presente século, o nosso mundo passa e passará ainda por profundas transformações e que são de natureza espetacular os acontecimentos, que vão complementá-las. Mas, devemos nos ater aos apelos de renovação moral.

Fundamentalmente, o Instrutor conclama-nos à vivência do Evangelho do Cristo, ao invés de nos circunscrevermos às hecatombes físicas que o planeta sofrerá. O lado catastrófico não ajuda as pessoas, nem a nós mesmos.

Devemos permanecer fiéis a Deus, em qualquer circunstância, mesmo nas mais adversas.

(Da Redação)

CHICO XAVIER - 72 ANOS DE MEDIUNIDADE

Um sonho realizado

Vivaldo C. de Almeida Santos

Acompanhado de minha esposa Irene, dos filhos Daniel e Davi, estive em Uberaba para participar da passagem dos 72 anos no exercício da mediunidade de Chico Xavier, que ocorreu no dia 8 de julho p.p.

Viajaram conosco, meus irmãos Jorge e Jirilton, e este também levou a esposa Magna e a filha Indri. Chegando na 6ª feira, fomos recepcionados pelo casal Célia e Mario, residentes na cidade, que dispensaram muita atenção, auxiliando-nos na concretização do sonho que acalentávamos a longo tempo. No sábado dia 10, às 18 horas, chegamos no Grupo Espírita da Prece, permanecendo na fila, que já era bem considerável. A chegada do médium no recinto deu-se às 20h30. Determinados a ver Chico Xavier, permanecemos

por longo tempo na fila, sem esmorecimentos. Conseguimos apartar e beijar a mão do médium Chico Xavier, às 22h45.

Somos gente simples, mas quisemos demonstrar ao médium toda nossa gratidão pelo que ele representa, não só à minha família, mas a milhões de pessoas que encontraram através dele, uma nova esperança, ou razão de continuar vivendo. Esperei muitos anos para realizar o meu sonho, e posso afirmar que a emoção que senti foi indescritível.

Agradeço a acolhida fraterna que recebi com minha família em Uberaba, uma cidade acolhedora.

Obrigado Chico Xavier por você existir, por tudo que já fez e continua fazendo por nós, seus irmãos. Você Chico Xavier é um presente de Deus e de Jesus para todos nós.

Candeia Mais opções e variedades Distribuidora. Lista de produtos e serviços: Mais de 4 mil títulos de livros espíritas, espiritualistas em vários idiomas; Filas de vídeo, k7 e cds; Chaveiros com pensamentos espíritas; Distribuição de mensagens avulsas; Consignação às Feiras de Livros; Projeto de incentivo às mini-livrarias; Ótimas ofertas aos Clubes de Livros. Solicite catálogo grátis! Atendimento ao cliente: Fone/Fax (011) 523-1554.

LANÇAMENTOS. Minha Vida no Mundo dos Espíritos (com livro Minha Alma nos Espaços Divinos). Editora Pensamento. Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP. Tel.: (011) 272-7399 - Fax: (011) 272-4770. email: pensamento@snet.com.br

LANÇAMENTOS. FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA. Visão Espírita da Educação. Livro de Chico Xavier e Emmanuel.

Novidade. Você ainda não leu esta obra inédita de Rochester? COBRA CAPELA de Rochester psicografia da médium russa Wera Krijanowskaia. À venda nas boas livrarias ou ligue (011) 270-1353. Rua Espírita, 34 - Cambuci - SP São Paulo - CEP 01527-040. Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso.





# EDUCAÇÃO, HEREDITARIEDADE E VIOLÊNCIA

## Violência na tevê

Com a exigência de um novo código de ética, foi lançada a pergunta: pode a exposição à tevê tornar uma criança violenta? As pesquisas feitas aqui no Brasil e em outros países revelam que não. Apesar de achar que "a violência não é uma consequência dos meios de comunicação", José Gregori, secretário de Direitos Humanos, quer receber das emissoras uma proposta de autorregulamentação. Propõe às tevês uma contribuição na criação de uma cultura de não violência. (1)

Segundo Salvador Célia, presidente do Departamento de Saúde Mental da Sociedade Brasileira de Pediatria "a criança vê tantas imagens violentas que aceita aquilo como natural". O resultado é uma neutralidade ética, diz Muniz Sodré, da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Há uma impossibilidade de se ter juízo sobre o que é violência, quem assiste à tevê e fica cego, anestesiado, para formular juízos de valor". (2)

As crianças que assistem a muitos programas de crime parecem ter pouca simpatia por pessoas em dificuldades. Esta conclusão veio de uma pesquisa realizada pela professora de Psicologia da Universidade de Stanford, Eleanor Maccoby. "Mas nós não sabemos se os numerosos espetáculos de lutas tornam as crianças mais agressivas ou se elas já são agressivas e procuram os programas para satisfazerem seus impulsos", complementa. Ela conclui em sua tese "Efeitos da tevê sobre a Criança" que "só existe influência quando a tevê funciona como uma babá ou como uma chupeta eletrônica".

A criança se identifica com os personagens, os aceita como verdadeiros e introjeta as imagens como se fossem a ética", diz Salvador Célia. (3)

Nos Estados Unidos, uma criança assiste em média a 1.680 minutos de televisão, enquanto os pais gastam 38,5 minutos dialogando com os filhos. (4)

A mídia é um sistema a distân-

cia, a influência mais direta vem através da própria família, dos avós, da escola e pelo meio social onde a criança circula. A tevê é um meio frio com baixo teor relacional. O ideal é que um adulto esteja perto da criança para comentar a programação que ela assiste. (5)

## Família, hereditariedade e meio ambiente

"Onde nós erramos?", perguntam os pais aflitos querendo entender o mau comportamento dos filhos. Não há diferenças entre eles, dizem os pais. Estas questões são esclarecidas pela psicóloga Maria Clara Heise: (6)

Os geneticistas que estudam o comportamento desvinculam os genes da formação de cada detalhe da personalidade e do próprio comportamento. Perceberam que a hereditariedade se revela através de interações complexas com o meio ambiente. Os pais participam dessas interações, inserindo os seus valores e códigos de conduta, e, desse modo, acabam influenciando de forma incisiva sobre o desenvolvimento da personalidade dos filhos.

A carga genética traz à tona reações típicas que vão ajudar na determinação do comportamento. Por exemplo: um bebê calmo e simpático vai receber uma atenção diferenciada e mais afeto que outro, que é nervoso e chorão. O primeiro terá oportunidade de brincar mais e obter mais atenção na rua, escola, etc. O outro se retrai ou fica mais agressivo.

Para que essa interação entre os genes e o meio ambiente seja possível é necessário que as crianças estejam sempre sendo estimuladas. Os pais são os primeiros a fornecerem os estímulos com prazer, porque apreciam as qualidades que transmitem aos filhos. Criam ambiente favorável para desenvolverem as habilidades. Por exemplo, pais intelectuais têm filhos cercados de livros; pais pianistas proporcionam um ambiente favorável ao desenvolvimento da música. O problema surge quando a criança não tem ambiente propício para desenvolver suas habilidades

naturais. E isto pode acontecer quando as qualidades do filho não correspondem às expectativas dos pais; quando o seu temperamento contrasta com o deles; ou, então, quando o meio onde vivem não é favorável para desempenharem atividades construtivas, como acontece entre os pobres. Exemplos não faltam para evidenciar o pai e/ou a mãe que não exercem a função parental, quando trabalham fora, ou ficam bêbados, ou não têm afinidade espiritual pelo filho, etc.

Por que filhos diferentes acabam sendo tratados pelos pais de forma diferente? A metade dos genes (50%) dos irmãos são partilhados e os outros 50% são diferentes o que proporciona que o genótipo observe o mundo de forma diferente.

Segundo David Reiss, MD psiquiatra na Universidade George Washington, pesquisador do desenvolvimento de adolescentes, o modo como os pais recebem as características genéticas dos seus filhos vai trazer diferença para o desenvolvimento das tendências destes. Os genes trazem a estrutura básica, e os pais fornecem a educação que proporciona a modelagem com todas as nuances. O comportamento da criança também influencia e determina a atuação dos pais. É um sistema funcionando de forma dinâmica, onde os pais influenciam o filho e a resposta deste retorna influenciando os pais (teoria sistêmica).

Conclui-se, então, que há possibilidades de intervir na educação que os pais fornecem aos filhos, ensinando-os a agir de forma diferente quando os filhos apresentarem uma conduta inadequada. Talvez seja possível neutralizar alguns traços que vieram através da hereditariedade, canalizando a carga de energia, que trazem inata e que os leva à depressão, ao suicídio ou à delinquência, para o desenvolvimento de algum esporte, como hughbi, futebol, vôlei, etc. Mas os estudos ainda são incipientes neste campo de intervenção.

Se os pais estivessem mais

conscientes, firmes e atentos à educação dos filhos poderiam evitar que eles se tornassem rebeldes anti-sociais?

Vamos buscar a resposta com o orientador espiritual Emmanuel. Desde a infância é preciso preparar o filho para o trabalho e para a luta que o espera, sem superproteção e tampouco com indiferença, colocando os limites necessários entre pais e filhos, de forma amorosa, mas com energia necessária para a manutenção da autoridade.

"Depois de esgotar todos os recursos a bem dos filhos e depois da prática sincera de todos os processos amorosos e enérgicos pela sua formação espiritual, sem êxito algum, é preciso que os pais estimem nesses filhos adultos, que não lhes aprenderam a palavra e a exemplificação, os irmãos indiferentes ou endurecidos de sua alma, **comparsas do passado delituoso**, que é necessário entregar a Deus, de modo que sejam naturalmente trabalhados pelos processos tristes e violentos da educação do mundo. A dor tem possibilidades desconhecidas para penetrar os espíritos, onde a linha do amor não conseguiu brotar, não obstante o afeto recebido". (os grifos em negrito são meus) (7)

Por tudo isto, precisamos trabalhar no processo de prevenção junto à família, orientando os pais na colocação de limites, na forma de tratar o filho que não aceita as regras, na maneira de expressar a comunicação verbal (não de forma negativa, ou com sarcasmo e ironia) e a não verbal (com gestos, postura, sorriso inadequados ou cara feia). As dificuldades de relacionamento indicam os desajustes de outras vidas, que se manifestam de forma inconsciente, através de reflexos. Mas nesta vida a interação entre os pais e filhos deve-se desenvolver numa relação de amor.

Suely Abujadi

## Fontes bibliográficas:

- 1, 2, 3, 4, 5 – Sociedade Brasileira de Pediatria, nº 4, Ano I, fev/ mar/ 99
- 6 – Band (Colégio Bandeirantes), Ano XIII, nº 40, abr/mai/jun/99
- 7 – Emmanuel, O Consolador, FEB e O Livro dos Espíritos, Q. 379 a 385

# SOBRE A CARIDADE

Quando se fala em caridade, para logo se pensa na esmola que se dá a um pedinte, aliás o que é muito comum dos dias atuais, em face das dificuldades financeiras em que se vê uma significativa parcela do povo brasileiro. A crise econômica flagela as crianças, os velhos, os inválidos, os desempregados, de modo que é muito freqüente você encontrar nas cidades e mesmo nas zonas rurais pedintes de pão, de roupas, de remédios, de tudo. Assim, quando se comenta o tema caridade, pensa-se de imediato na assistência material, o que tem seu valor porque nada mais triste do que a fome, mais doloroso do que uma doença sem o pronto atendimento médico-hospitalar, mais constrangedor do que um maltrapilho sem um mínimo de socorro para a sua miséria.

No entanto, há a caridade moral, a caridade espiritual, de que poucos cogitam. Por caridade neste aspecto eu entendo o perdão para as ofensas. Eu abranjo nela a tolerância (não disse conivência, disse e repito: a tolerância) para com as imperfeições alheias. Eu até estendo à gentileza no trato para com os inferiores, a atenção dispensada aos familiares irascíveis, a paciência para compreender a vaidade de uns e o orgulho de outros.

Saber silenciar diante de al-

guém que nada conhece de um assunto e arrota pretensiosamente sabedoria – é uma forma de ser caridoso; e geralmente não pensamos assim.

Respeitar o pensamento do outro em matéria de religião ou mesmo de política – é outra forma de se praticar a caridade e, em geral, isto não se leva em conta.

Sem dúvida, a caridade do pão, do frasco de remédios, do par de sapatos usados e que ainda podem ser utilizados pelo pobre, o pano para cobrir a nudez e o leite para socorrer o bebê carente é uma caridade meritória, sobretudo se eu coloco amor naquilo que dou de coração, às vezes até com algum sacrifício pessoal. Diria até que esta forma de caridade, com o tempo, deixará de existir no mundo porque esta miséria material pode (e deve) ser resolvida com a melhor distribuição do dinheiro, das terras, das oportunidades. Quando o ser humano vier a ser menos egoísta, quando os sistemas sócio-econômicos privilegiarem o bem-estar social, e não o açambarcamento dos recursos apenas para uma minoria, a caridade material não será tão necessária.

Todavia, a caridade moral, a caridade espiritual do perdão, da tolerância e entendimento sempre terá lugar no mundo!

Celso Martins



# FOLHINHA ESPÍRITA

## O CEGO BARTIMEU



Ninguém sabe quanto tempo se assentou na estrada poeirenta de Jericó, com a mão estendida, em busca de esmolas, o pobre cego Bartimeu. Acostumara-se com as rudes multidões que passavam gritando e praguejando; de vez em quando recebia de um viajante piedoso uma ou outra moeda. Naquele dia, porém, havia uma agitação geral fora do comum. As pessoas passavam falando em altas vozes.

O cego perguntou o que estava acontecendo.

— É Jesus, o Nazareno, que vai passar. Responderam.

A vibração do nome Jesus trouxe grande esperança ao coração do mendigo! Era Jesus, o amigo dos cegos, dos pobres, dos do-

entes! Era Jesus, o grande Médico.

Então clamou, com a alma invadida pela fé:

— Jesus, filho de David! Tem misericórdia de mim!

Os indiferentes riem-se dele e ferem-no com chacotas.

Nenhuma força, porém, pode abater o ânimo do pobre:

— Jesus, filho de David! Tem misericórdia de mim!

Um fariseu que passava empurrando-o impiedoso com o pé.

— Cala-te, miserável!

Nada, porém, seria capaz de abalar a fé que vivia no coração do cego. Ei-lo que continuava, com fervor:

— Jesus, filho de David! Tem misericórdia de mim!

Alguém da multidão dele se

aproxima e diz-lhe:

— Levanta-te, Bartimeu, que Ele acaba de chamar por ti!

E o infeliz Bartimeu, lançando de si a capa que trazia no ombro, levantou-se e foi ter com Jesus.

— Eu quero ver, Senhor! Eu quero ver!

O Mestre respondeu:

— A tua fé te salva!

E a treva que esmagava os olhos de Bartimeu se transformou em luz!

Somos hoje gratos ao cego Bartimeu, pela importante lição de fé que nos legou. Ela nos ajuda a reconhecer que Jesus, o Salvador, passa ainda e passará sempre; que toma cuidado de nós, e responde a cada sincero clamor que Lhe é dirigido.

Waltinho

## Cego Bartimeu

Letra e Música de:  
Anna F. Graziano

Fa - lei que tu rou - sa - dá - vi de - do po - der da  
 o - ra - ção - tá - lar com o Mes - tre de - us  
 e - a - brei - o meu - ro - ma - ção - Corri - a  
 ce - go - Bar - ti - meu - na - entre - da - de - de - je - rá  
 cá - lu - mí - da - me - na - a - tra - di - to - ra  
 i - tu - a - de - os - es - pi - ri - tas

E-mails:  
folhaespirita@sol.com.br  
folhaespirita@hotmail.com

Leia  
Kardec



# FORÇA MENTAL A SERVIÇO DA SAÚDE

**Heigorina Cunha nasceu em Sacramento, filha de Eurídice “Sinhazinha” (irmã de Eurípedes Barsanulfo) e Ataliba Cunha. Não conheceu pessoalmente o “tio Eurípedes”, desencarnado em 1º de novembro de 1918. Mas sabe muito bem da vida do grande missionário, sobretudo através da mãe, que trabalhou durante doze anos na farmácia dirigida pelo irmão querido, até quando se casou com Ataliba, em 15 de abril de 1915. Também vovó Meca, vovó Mógico, os tios e outras testemunhas oculares transmitiram-lhe preciosos apontamentos sobre o tio. Heigorina sofreu paralisia infantil quando tinha um ano de vida. Após ser submetida a todos os tipos de tratamento que a medicina possuía, sem resultados satisfatórios, acabaram por lhe recetar o uso de muletas. Não quis o equipamento e resolveu recorrer ao poder da mente, auxiliada pelos amigos espirituais, especialmente dr. Bezerra de Menezes, que, segundo ela, foi quem ditou o livro “A Força da Mente”, que conta toda a trajetória de sua doença até ficar plenamente curada. Hoje em dia, dona Heigorina tem algum problema de locomoção por conta exclusiva de uma queda, sem relação alguma com a paralisia. Tanto que faz suas maravilhosas pregações de pé e usando calçados normais. Em visita ao Recanto da Prece, em Sacramento, dirigimos algumas perguntas à d. Heigorina, que nos falou do seu trabalho e do livro que a recuperou. Falar de Heigorina Cunha é falar do amor na sua mais sublimada expressão.**

Foto: Ismael Gobi



Heigorina Cunha, sobrinha de Eurípedes Barsanulfo, continua com muito zelo a obra do tio

## ENTREVISTA

**FE- A senhora poderia nos falar como veio a lume o livro A Força da Mente?**  
H- Com relação a este livro, a nossa querida Marlene (1), quando esteve aqui em Uberaba estudando, fazendo o seu lindo curso de medicina – porque nós sabemos que os médicos são sacerdotes divinos – seguiu de perto a nossa recuperação e sabe perfeitamente que foi o dr. Bezerra de Menezes quem nos ditou o livro. Aliás, isso fica bem claro na mensagem introdutória do dr. Bezerra, que merece ser ressaltada: **“NOTA DE AMIGO. Diante deste livro, cuja formação acompanhamos, agradecemos aos nossos amigos da Vida Maior a oportunidade de trabalho que nos conferiram e recordamos as palavras de Jesus: “Todo o bem que realizais em favor dos pequeninos é a mim que o fazeis”.** (2)  
Eu gostaria de dizer à nossa Marlene que, no próximo 29 de agosto, data do aniversário do dr. Bezerra de Menezes, vamos inaugurar o primeiro pavilhão em homenagem ao nosso querido dr. Bezerra, aquele benfeitor que nos ditou *A Força da Mente*, e gostaríamos muito de contar com sua presença entre nós.

**“...foi o dr. Bezerra de Menezes quem nos ditou o livro”**

**FE- É um livro “pequeno” que alcançou grande repercussão e continua sendo muito procurado.**  
H- Realmente, tem incentivado muitas pessoas a usarem a força da mente, ajudando-as de forma muito positiva no enfrentamento de suas provas e expiações. Foi lançado em 1988 e já atingiu a décima edição, totalizando cinquenta e dois mil exemplares. Ele conta toda a trajetória de nossa enfermidade, desde o momento da manifestação da paralisia, e traz ilustrados os diversos exercícios a que nos submetemos pacientemente, durante anos, até alcançarmos completa reabilitação.



Quarto de Eurípedes, dependência que o grande missionário ocupava na residência dos pais que foi vendida. Heigorina comprou o quarto e o reedificou como era. Está anexo ao salão dos cultos

**FE- E até incentivou a fundação da biblioteca na Cadeia de Sacramento.**  
H- Aqui em nosso presídio, sempre iam visitar os que lá estavam presos. Então, nós oferecemos um livro para um deles, que o leu e repassou para todos os outros seus companheirinhos. Como vimos a vontade deles lerem tudo, resolvemos com os companheiros – porque não fomos só nós –, mas com o Antônio e tantos outros, que nos doaram os livros, a estante, e então conseguimos uma biblioteca lá na cadeia, que foi denominada Eurípedes Barsanulfo. Esses livros deram muita força para eles. Lembramo-nos, em especial, de um preso que começou a ler *Há Dois Mil Anos* e que ficou muito empolgado com todos os livros do Chico. Acho muito válido que todas as cadeias pudessem ter uma biblioteca.

**“Acho muito válido que todas as cadeias pudessem ter uma biblioteca”**

**FE- Tudo começa quando a senhora ainda tinha um ano de vida...**  
H- Foi, realmente. Aqui, em Sacramento, deu-se um grande surto de poliomielite; naquela época, muitas crianças sofreram de febre alta e, logo depois, diagnosticou-se que era paralisia infantil. Mas, graças a Deus, depois nós recuperamos tudo, com a força da mente e as proteções do dr. Bezerra e de “tio Eurípedes”.

**FE- Todo conteúdo da obra é comovente, mas o instante em que “Sinhazinha” constata que sua filha querida, que andava como todas as outras, não mais consegue se firmar sobre a perninha direita, toca profundamente. Acreditamos que, mesmo dotada de grande preparo espiritual, foi um duro golpe para sua mãe.**  
H- Realmente, fica complicado para uma mãe ver que sua criança não pode mais andar. Mas mãe conhecia muito a Doutrina Espírita, ela, que era irmã de “tio Eurípedes”, sabia que era uma prova nossa, que tínhamos um resgate, mas nem por isso deixou de sofrer. Mas o que é mais lindo de mãe é que não nos deixou complexo algum, ela soube nos conduzir muito bem. E a paralisia só nos trouxe benefícios, porque foi com essa sublimação através da doença que nós podemos realizar muita coisa agora. O querido dr. Bezerra de Menezes nos beneficiou muito e nós ainda não fizemos nada por ele. Mas temos essa in-

Foto: Ismael Gobi



Foto: Ismael Gobi

Heigorina dirige o culto diário do Evangelho, às 9 hs da manhã, na agradável chácara onde trabalhou sua mãe “Sinhazinha”, irmã de Eurípedes Barsanulfo

tenção de recompensá-lo pelo muito com que ele nos tem beneficiado. Agora, temos a nossa Casa “Bezerra de Menezes”, na Fazenda Santa Maria. Reforço, aqui, meu pedido à Marlene para aqui comparecer no dia 29 de agosto, aniversário do dr. Bezerra, e ao mesmo tempo agradecer-lhe por tudo. Que ela e os demais recebam o meu abraço e a minha gratidão por todo trabalho que têm feito.

**“Mas o que é mais lindo de mãe é que não nos deixou complexo algum, ela soube nos conduzir muito bem...”**

**FE- Fale-nos mais um pouco de sua infância, de seus familiares, da sua casa.**  
H- Estamos em falta com uma biografia que já nos foi pedida e que só não foi elaborada pelo corre-corre que você mesmo pôde constatar. Em *A Força da Mente*, podem ser colhidos alguns apontamentos. A mãe trabalhou 12 anos com “tio Eurípedes”, depois assumiu o matrimônio, papai era um primo, foi um trabalho muito lindo dos dois. Mãe teve doze filhos, e agora somos em quatro. Mas ela criou treze, “nossa casa era um verdadeiro jar-

Foto: Ismael Gobi



Busto de Eurípedes, no jardim do Colégio Allan Kardec, em Sacramento, MG, sobre um pedestal de granito está assentada a herma de Eurípedes Barsanulfo executada em bronze

dim da infância”. Com o mesmo amor que nos criou, ela criou os outros também. Parece que era assim: quando nós éramos nenenzinhos, ela estava amamentando a gente e amamentava a Luci, estava amamentando o “tatinho” e amamentava uma outra. E ela não fazia distinção, foi muito linda a vida da mãe, digna dessa biografia que nós ainda estamos devendo.

**“Com o mesmo amor que nos criou, ela criou os outros também”**

**FE - A Casa Assistencial “Bezerra de Menezes”, cujo primeiro pavilhão será inaugurado em agosto, tem uma planta muito interessante que faz lembrar alguma colônia espiritual.**  
H- Esta planta nós a recebemos mediunicamente e cremos que ela faz lembrar aquela colônia do “tio Eurípedes”, que está aqui por cima da nossa Sacramento, atingindo Conquista e uma área muito grande que inclui Santa Maria. Enfim, lembra muito a colônia do “tio Eurípedes”, com aquele parlamento que pode ser visto no desenho, realmente muito lindo. Nós estamos no primeiro pavilhão e, se tudo correr como pensamos, e, tenho muita esperança em Jesus, aos poucos vamos completando.

**“...falar de ‘tio Eurípedes’ é falar de Jesus”**

**FE- Para finalizar, o que a senhora sabe de “tio Eurípedes”, na intimidade?**  
H- Ismael, uma vez falemos, e está lá em *Eurípedes – O Homem e a Missão*, da “mãe Corina”, que falar de “tio Eurípedes” é falar de Jesus. Quem somos nós para entrar na intimidade dele? Palidamente, podemos dizer que dele temos recebido muita assistência e cobertura espiritual. Porque esse trabalho aqui no Recanto da Prece só mesmo sob a proteção de “tio Eurípedes”. Você reparou no silêncio que aqui se faz, embora com tantas pessoas? “Tio Eurípedes” fundou o culto em 1904, lá na casa dele, e hoje ele é um culto universal. As caravanas passam lá no Chico, vão ao Tadeu, na Dona Aparecida, e também nos visitam. Nós só temos a agradecer a presença de todos vocês.

Ismael Gobi

Notas: (1) Dr<sup>a</sup> Marlene Nobre - diretora responsável da Folha Espírita  
(2) Do livro *A Força da Mente*

## DIREITOS DO EMBRIÃO DEVEM SER RESPEITADOS

**Autor do artigo O Aborto e sua Antijuridicidade, fruto de sua participação na 2ª Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo, o ilustre Juiz de Direito, dr. Zalmino Zimmermann\*, entrevistado por nossa equipe, opinou sobre a responsabilidade espiritual do povo brasileiro, caso o aborto seja legalizado em nosso país, analisando também os casos complexos de gravidez por estupro**

**FE: O sr. acha que há uma tendência mundial de abolição do aborto?**  
**Zalmino Zimmermann:** Infelizmente, não. Nos países ocidentais verifica-se a tendência à adoção do aborto legal. Apesar disso, a maior parte da humanidade ainda se coloca contrária ao aborto, sirvam de exemplo a ásia muçulmana e os países onde predomina, mais ou menos, o catolicismo. Já nas raízes do judaísmo, o aborto é mais consentido.

**FE: Como vê a tentativa de legalização do aborto em nosso país?**  
**ZZ:** Vamos dizer que cada um de nós tem o seu livre-arbítrio, tem a sua história espiritual e a coletividade é a união das histórias individuais de uma nação, representa o estado evolutivo de uma sociedade. O Estado é a organização política de uma sociedade e, evidentemente, essa sociedade só

pode expressar o que ela é. Diz muito da evolução espiritual de cada núcleo humano. Assim, o movimento pró-aborto expõe o lado egoísta do ser humano, infelizmente ainda tão presente no seio da humanidade. As pessoas preferem obnubilar seus sentimentos, o próprio raciocínio com relação à vida, buscando preservar situações, condições pessoais, em benefício exclusivamente próprio. É evidente que cada um vai colher conforme planta, mas o triste é verificar o carma que, ao invés de se diluir, tende a se acumular com comportamentos como este.

**FE: Qual a responsabilidade espiritual de uma nação que tem o aborto legalizado?**  
**ZZ:** Aqui impõe-se uma resposta clara complementando a resposta anterior. Cada sociedade responde coletivamente pelos seus atos, como cada indivíduo participe é responsável pelo que faz. Uma sociedade que se direciona para o consentimento aberto do aborto, evidentemente atrairá consequências cármicas como a história está a mostrar no presente. Muitos sofrimentos poderiam, inclusive, ser poupados, muitas dores das coletividades seriam amenizadas, se estas, afinal, desviassem para a dimensão espiritual da vida, para o progresso e a realização do Bem.

**FE: Apesar da dor que o estupro causa, o Espiritismo reprovava o aborto também nestes casos, abrimdo exceção apenas para o caso em que a mãe corre iminente risco de vida. Qual a sua opinião?**

**ZZ:** Essa é uma questão não só do ponto de vista jurídico, como também social e ético, muito complexa. Mas nós nos perguntamos às vezes, ou senão sempre, se essas práticas agressivas contra a mulher não estariam colocando espíritos credores face a face. Em alguns casos, quem sabe, somente nessas circunstâncias, eles tenham condições de escreverem juntos uma página de reconciliação em sua história espiritual, através da reencarnação? Os desígnios divinos ainda permanecem, em grande parte, indecifráveis para nós. Quase sempre, procuramos racionalizar certas situações, sem o sentido da vida, do destino, do nosso próprio futuro. Não só por falta de conhecimento, mas principalmente, por falta de vontade. Não admitindo o acaso, pois este não existe, devemos admitir que o estupro, infelizmente, ainda faz parte de situações de desequilíbrio do espírito em evolução. Todos sabemos quão difícil é contemplar o nascituro que veio ao mundo nessas circunstâncias, ver o seu desenvolvimento, suportar sua presença e lembrar como ele apareceu. É uma expiação difícil e dolorosa. Só Deus sabe quais as razões verdadeiras que justificam tais dores. Mas, a vida do feto é um bem indisponível. Compete-nos resguardá-la, garantindo os direitos do embrião, independentemente da forma como este foi gerado.

(\*) Dr. Zalmino Zimmermann, ex-juiz de Direito, ex-professor da Faculdade de Direito e do Instituto de Psicologia da PUC-Campinas